

Código Coleção:	0680L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
ELMER, O ELEFANTE XADREZ, escrito e ilustrado por David McKee, com tradução de Monica Stabel, é um livro ilustrado que aborda a história de um elefante que deseja ter da mesma cor dos outros elefantes e, para isso se concretizar, inicia uma aventura pela selva. Trata-se de uma narrativa atraente, tanto do ponto de vista verbal quanto do visual, do elefantinho Elmer, diferente entre a manada por ser colorido e xadrez. Ex: Era uma vez uma manada de elefantes. Elefantes jovens, elefantes velhos, elefantes altos, gordos ou magros. Elefantes de um jeito ou do outro, elefantes assim ou assado, todos diferentes, mas todos alegres e todos da mesma cor. Todos menos Elmer. Elmer era diferente. Elmer era xadrez. Elmer era amarelo, alaranjado, vermelho, cor-de-rosa, roxo, azul, verde, preto e branco. Elmer não era cor de elefante. A obra retrata a temática da diferença, de um modo bastante peculiar, com vistas às reflexões e atenção que o assunto requer e, de uma maneira muito leve, coloca junto das crianças assuntos tão sérios, dentro do espaço social coletivo. As ilustrações são atraentes, pois há emprego de muitas cores vibrantes. O público a que se destina a obra refere-se a crianças da categoria: 3 (Pré-escola: crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e trata tema que dialoga com o universo infantil.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A narrativa verbal possui qualidade literária, pois explora a aventura para contar a história de um elefantinho xadrez que gostaria de ter a mesma cor dos outros elefantes, por meio de um vocabulário apropriado e linguagem visual concernentes à faixa etária para a qual a obra é destinada. Ao longo da narrativa, há abertura para a criança exercitar a imaginação, devido aos aspectos ficcionais que compõem o texto, como no trecho a seguir, da página 10, denunciando o quanto Elmer era interessante do ponto de vista dos outros elefantes, mas não diz o que o elefante fazia para ser tão querido pelo seu grupo: "Era Elmer que mantinha os elefantes alegres. Às vezes ele pregava peças nos outros elefantes, às vezes eles pregavam peças em Elmer. Mas quando havia um sorriso, por menor que fosse, geralmente era provocado por Elmer". No trecho seguinte, também há abertura para o professor propor uma reflexão de o porquê Elmer se sentir caçoado, se, na verdade, os amigos apenas gostavam de seu jeito diferente de ser. E é por causa dessa leitura equivocada que o elefantinho faz que acaba iniciando a busca por sua nova cor: "Certa noite, Elmer não conseguia dormir de tanto pensar, e o pensamento que ele estava pensando era que estava cansado de ser diferente. Ex: Onde já se viu um elefante xadrez?, ele pensou. Não é para menos que eles caçoam de mim. De manhã, antes que os outros estivessem completamente acordados, Elmer foi embora pé ante pé, sem ninguém perceber." (p. 12).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual possui muita qualidade estética, devido à atratividade das cores alegres, à delicadeza dos traços e da riqueza imagética de detalhes, as ilustrações ocupam páginas duplas, são coloridas e vibrantes, como se pode observar às páginas 14 e 15, onde aparece, ao fundo, a selva onde vivem os elefantes e no colorido das páginas 34 e 35, que finalizam a narrativa visual. A página 34 retrata a volta do brilho, das cores vibrantes e da alegria que toma conta da narrativa, Elmer volta a ser ele mesmo e é assim que é adorado por todos os demais: ex: "E é exatamente isso que os elefantes fazem. Num certo dia do ano, todos se pintam e saem em desfile. Nesse dia, se você vir um elefante cor de elefante, pode ter certeza de que é o Elmer" (p. 34). Considera-se que o texto visual, nesta obra, dialoga intensamente com o texto verbal, a obra sendo classificada como livro ilustrado (e não como livro de imagens, conforme diz a editora)	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema é adequado à faixa etária a qual se destina e dialoga com o universo infantil, pois trata do sentimento de ser diferente, pelo qual toda criança passa nessa fase, tendo em vista a questão da constituição da identidade subjetiva. Elmer, no início da narrativa, pensa ser ruim ter cor diferente, embora seu grupo goste dele desse jeito. Ao longo de sua aventura em busca da cor padrão, descobre que o que lhe torna especial é justamente o fato de ser único. Uma vez que temáticas tão relevantes como o respeito às diferenças, a aceitação de si, o autoconhecimento, dentre outras verificadas na presente obra, são colocadas aos olhos das crianças, já a partir da infância, permite-se construir e lançar luz a uma educação plural/diversificada, privilegiando, sobretudo, o respeito à diferença e à diversidade. Como se verifica na narrativa o momento em que Elmer, por não se aceitar dentro da diferença que o constitui, se lambuza nas frutinhas que o deixariam com a cor de elefante, para ser igualar aos outros da manada: ex: Quando o chão se cobriu de frutinhas, Elmer se deitou e rolou de frente para trás, de um lado para o outro, várias vezes. Depois ele pegou cachos de frutinhas e esfregou no corpo todo, cobrindo-se inteirinho com o suco delas, até não sobrar nenhum pedacinho amarelo, alaranjado, vermelho, cor-de-rosa, roxo, azul, verde, preto ou branco. No fim, Elmer estava igual a qualquer outro elefante. (p.18). As temáticas tratadas na obra referida são plurais e passíveis de problematizações, levando-se em conta a faixa etária para a qual é destinada, a narrativa é contada de forma simples, retratando o convívio pessoal e coletivo de Elmer. A obra, em relação à abordagem temática a que se propõe, considera a faixa etária a que se destina e caminha em consonância com os aspectos linguísticos e/ou visuais que constituem o texto.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Toda a obra mobiliza o leitor, de um modo geral, devido à qualidade do livro, em especial, das ilustrações. A obra se volta para o público-alvo da Pré-escola e possui uma narrativa bem construída. O livro não apresenta informações sobre o autor/ilustrador, sobre a tradutora e nem sobre a obra, estas são, especificamente, encontradas no manual de apoio; entretanto, a capa, que veicula o elefante Elmer em xadrez, é muito atraente para as crianças e provoca o desejo de interagir com a obra. A primeira edição data de 1989 e justifica o tratamento de um tema que já vinha sendo debatido em muitos grupos sociais.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra constitui-se como literária e contribui para o desenvolvimento do leitor; está isenta de erros crassos, não necessita de revisão e se mostra isento de clichês. A maneira como a narrativa é construída permite a aproximação com o público pretendido e que está em fase inicial de aprendizagem, por meio de uma interação divertida e lúdica. A narrativa é ficcional, com tema interessante e adequado e as ilustrações possuem alta qualidade estética, como se pode observar nas páginas 26 e 27, em que as expressões faciais possibilitam leituras particulares de cada criança.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e	

temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor comete um equívoco conceitual ao classificar o gênero literário da obra como livro de imagens. O texto verbal é tão importante quanto o texto visual e também dá o fluxo narrativo. Na verdade, é um livro ilustrado que se define justamente por um trabalho de linguagem em que o verbal e o visual caminham e são indissociáveis para a compreensão do enredo. Há algumas inadequações nas seções Organização para a Leitura e Antes de ler o Livro que podem diluir a importância de elementos da narrativa no tratamento do tema quando o professor deles se apropriar. Por ex: Reconhecido? por promover o respeito pelas diferenças e por incentivar as crianças a ser elas mesmas, Elmer propõe discutir o que nos torna diferentes e por que deveríamos ser iguais, questionando padrões de aparência, comportamento e personalidade.(p.4) Na verdade, não é que deveríamos ser iguais, mas aceitarmos que somos diferentes. Outra inadequação, ex: Embora o livro não seja propriamente uma fábula, há certa semelhança, pois a ideia é promover uma moral e compartilhá-la com as crianças.(p.4) O livro não promove uma moral, ao contrário, nos auxilia a nos constituirmos a nós mesmos, esta é a visão didatizada do material do professor que usa a literatura como pretexto e empurra a interpretação do texto para ensinar. É um erro pensar tão superficialmente os textos literários. Outra inadequação é sugerir que os alunos tenham o livro nas mãos: ex: Para a realização da leitura, sugere-se que as crianças sentem em círculo para que todas possam ver o livro, acompanhar a leitura e participar. Se elas receberem também um exemplar, poderão acompanhar a narração. (p.5): se vão se sentar em círculo para ouvir a história coletivamente, a interpretação de cada aluno, no coletivo, promove uma compreensão ampliada da turma. A estratégia de ver/ler o livro individualmente distancia o aluno da socialização da turma e da leitura do professor. Outra inadequação: ex: Leia o título do livro. Verifique se os alunos entenderam quem é o Elmer. Conte o resumo do livro sem revelar o desfecho. Mostre algumas páginas, observando e comentando as ilustrações. Peça que eles criem hipóteses sobre o que vai ocorrer na história. ?O que vocês acham que vai acontecer com o Elmer?? Anote as hipóteses criadas pelos alunos. (p.5) A estratégia de levantamento de hipóteses não combina com contar o resumo da história, mesmo sem o desfecho. O livro é muito atraente, tanto na linguagem verbal, quanto na linguagem visual e deve ser motivo para que o aluno se detenha em cada parte e construa a história durante a leitura. Outra inadequação: ex: Combine com as crianças que a primeira leitura em voz alta será feita do início ao fim, sem interrupção e sem a apresentação das ilustrações, para que todos possam se focar na escuta e imaginar a história. A segunda leitura deve apresentar a narrativa visual enquanto a leitura do texto verbal é feita para que a compreensão da história possa ser ampliada. (p.6) Em primeiro lugar, se focar?!?!?!; em segundo lugar, separar o texto verbal do texto visual num livro ilustrado é não entender a especificidade da obra, o que é um contrassenso, pois o livro foi classificado como livro de imagens, o que pressupõe que a narrativa está constituída pelas imagens. A proposta de leitura ampliada pelas imagens dá a elas um caráter ilustrativo que não condiz com a importância da presença das imagens na elaboração do enredo. Nas orientações da p.6, o material do professor pede que, antes de ler o texto verbal, os alunos indiquem oralmente os nomes das cores que reconhecem. Todavia, a história já foi lida antes pelo professor, o que reduz essa atividade (que originalmente é boa) em apenas reconhecimento do que já se sabe. Ex: A seguir, Elmer demonstra tristeza por?ser xadrez (pp. 12 e 13) e resolve buscar uma solução. Retome as hipóteses das crianças sobre o que vai ocorrer. Aproveite para confirmá-las e antecipar os acontecimentos. (p.6).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
o material de apoio ao professor é adequado ao trabalho docente, pois apresenta orientações quanto à abordagem da obra em sala de aula a partir da metodologia de "roteiros de leitura".	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta orientações de abordagem interdisciplinar junto à disciplina de Artes, com vistas ao trabalho coletivo, à confecção de guirlandas com elefantes, igualmente coloridos; há, ainda, a proposta de preparação para celebrar o DIA DO ELMER na escola, conforme se percebe no excerto extraído do próprio livro: "Precisamos comemorar essa data todos os anos - disse outro. - Vai ser o dia de Elmer. Todos os elefantes terão de se pintar de muitas cores. E Elmer vai se pintar de cor de elefante" (p. 33)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a obra devido a sua alta qualidade literária do ponto de vista verbal e visual, uma vez que se volta, com bastante leveza, para o reconhecimento e o respeito às diferenças, à individualidade, ao convívio coletivo, à auto aceitação. O texto verbal mobiliza o imaginário infantil a partir de uma narrativa interessante, que se aproxima da criança pelo personagem Elmer, que sente angústia naturais relativas a sua constituição subjetiva. A temática, portanto, dialoga com o universo do público alvo, que se encontra em fase de elaboração da identidade. Constituindo-se como livro ilustrado, tanto texto verbal quanto texto visual não se dissociam e caminham juntos na elaboração da narrativa. O projeto gráfico-editorial é adequado e atraente, usando composições do cenário e dos personagens e pontos de vista que destacam a qualidade do trabalho.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material de apoio ao professor apresenta-se como um bom suporte para o trabalho docente, tendo em vista que possui orientações a respeito da abordagem da obra em sala de aula. Todavia, deve-se levar em conta as várias inadequações conceituais e metodológicas que podem confundir o professor, acerca da conceituação de livro de livro de imagem. São sugeridas estratégias para mediação da leitura (páginas 5 em diante) em diversas áreas do conhecimento. São propostas que vão além da leitura do livro.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 16:54
--